



**PINTO, Francisco da Luz** (Rio de Janeiro?, ? – Rio de Janeiro, 05/07/1865)

Soprano falsetista da Real Capela e da Imperial Capela do Rio de Janeiro – nesta última também atuou como arquivista e mestre – compositor, organista, professor de música, procurador da Irmandade de Santa Cecília, entre outras atividades musicais.

Foi um dos alunos do Pe. José Maurício e, como tal, iniciou suas atividades na Sé carioca antes da chegada da corte<sup>1</sup> e, ainda como aluno, atuou no coro da Real Capela. Sua nomeação como cantor efetivo se deu por portaria de 15 de Fevereiro de 1813, com ordenado anual de 120\$000. Em 1818, foi também beneficiado com o aumento geral de 25\$000 nos salários dos músicos. Em 1828, recebia 193\$000 anuais<sup>2</sup>. Em 1833, em um relatório sobre o estado da Capela Imperial, Monsenhor Fidalgo confirma este mesmo salário, considerando-o muito baixo visto o grande número de atividades que Pinto exercia naquela instituição: cantor, arquivista das músicas e avisador<sup>3</sup>. Portanto, numa proposta de 7 de junho de 1839, o Monsenhor pede para que o sopranista tenha seu ordenado anual acrescido em 107\$000, lembrando que não era fácil encontrar cantores de seu naipe vocal<sup>4</sup>.

Francisco da Luz Pinto também atuou como Mestre de Capela. Em 1855, recebeu 130\$000 por ter substituído o mestre Francisco Manuel da Silva. Mereceu esta função, em caráter honorífico, por muitos anos, até que em reconhecimento pelos mais de 50 anos de serviço “e o oferecimento de composições suas à Capela (Missas, Vésperas e Matinas), o Governo Imperial concedeu-lhe as honras de Mestre de Capela e, em 31.I.1861 eleva

<sup>1</sup> “o senhor Francisco da Luz Pinto sendo músico na antiga catedral de Nossa Senhora do Rosário de baixo da direção do Mestre da Capela o Padre José Maurício Nunes Garcia, se transferiu igualmente para esta Capela Imperial e Catedral” (Coleção Eclesiástica, cx. 923, Pac. 48, doc 96 (6)).

<sup>2</sup> Ver relação de ordenados da Capela Imperial de 1828 (In: Arquivo Nacional do Rio de Janeiro, Capela Real e Imperial, Cx. 12, Pc. 1, Doc. 12, transcrição em Pacheco, 2007). Outra relação de 1832 confirma estes dados (In: Arquivo Nacional do Rio de Janeiro, Capela Real e Imperial, Cx. 12, Pc. 1, Doc. 13, transcrita em Pacheco, 2007).

<sup>3</sup> “Este Musico tem igualm.<sup>e</sup> muito trabalho, porque além de Musico he o Archivista que guarda, e cuida das Musicas, e que distribui as que se devem executar: tem também o trabalho de ser o que havisa a todos os Musicos, quando há festas extraordin.<sup>as</sup>, que não são marcadas nas Tabelas anuais; e por isso o seo ordenado he m.<sup>to</sup> diminuto para tanto trabalho; merece na verd.<sup>e</sup> que se lhe dê alguma cousa mais; com tempo representarei a V. Ex.<sup>as</sup>” (Arquivo Nacional do Rio de Janeiro, Capela Real e Imperial, Cx. 12, Pc. 2, Doc. 8, transcrição completa em Pacheco, 2007).

<sup>4</sup> “Este Músico ocupa lugar de Archivista, Havisador: tem de ordenado 193\$000. Porém como tem voz de Suprano, e não se acha outro nesta corte, tenho angariado p<sup>a</sup> cantar Suprano tendo mais de acréscimo a seu ordenado 107\$000 p<sup>a</sup> ficar em 300\$000” (Arquivo Nacional do Rio de Janeiro, Capela Real e Imperial, Cx 13, pc 1, doc. 75).



sua gratificação a 325\$000” (Mattos, s.d., doc. 340). De fato, em 15 de janeiro de 1861, um decreto imperial nomeia-o Mestre e Compositor da Capela do Rio de Janeiro<sup>5</sup>. No entanto, Mattos (s.d., doc. 341) informa que esta honra teria sido revogada em 1863, permanecendo apenas o cargo de músico cantor.

Também atuou como organista e/ou diretor de música da Venerável Ordem 3ª do Carmo, na qual Mattos (s.d., doc. 337) apresenta seu resumo profissional:

1821 – Organista da Vem. Ordem 3ª do Carmo, ganhando	40\$000 por ano.
1822 - “ “ “	80\$000 por ano
1823-1829 - “ ” ”	100\$000 por ano
1830-1831 – “ “ “	120\$000 por ano.

Ayres de Andrade nos lembra que, em 1844, ele é nomeado “professor de música (canto coral) do Imperial Colégio Pedro II” e, em 1848, “professor do Conservatório de Música, para a classe masculina de Rudimentos de Música e Solfejo” (Andrade, 1967, vol. 2, p. 213).

Diversas composições de Francisco da Luz Pinto permanecem guardadas em importantes acervos brasileiros, algumas contando com edições modernas e/ou gravações. Seu *Te Deum*, por exemplo, foi publicado pela Fundação Educacional e Cultural da Arquidiocese de Mariana (Pinto, 2002).

Faleceu, no Rio de Janeiro, como “músico cantor” da Capela Imperial, a 5 de julho de 1865 (Mattos, s.d., doc. 341).

<sup>5</sup> Arquivo Nacional do Rio de Janeiro, Coleção Eclesiástica, Cx. 931, pac. 87, doc. 30, segundo Castagna, 2004, p. 61.



### Participação em espetáculos:

1817 – Corista na cantata *Augurio di felicità*, composta por Marcos Portugal e apresentada em 7 de novembro, na Real Quinta da Boa Vista.

### Composições:

Credo<sup>6</sup>

Emília, fruto de amor (modinha)<sup>7</sup>

Já não pode a natureza inverter a tua sorte (modinha)<sup>8</sup>

Matinas de Reis<sup>9</sup>

Matinas do Natal<sup>10</sup>

Te Deum Alternado<sup>11</sup>

### Bibliografia:

Andrade, Ayres de. *Francisco Manuel da Silva e seu tempo*. 2 vol. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1967.

Castagna, Paulo. “Documentação musical catedralícia na Coleção Eclesiástica do Arquivo Nacional (Rio de Janeiro – RJ)”. *Rotunda*, n. 3, p. 49-74, CEPAB, Centro de Pesquisa em História das Artes no Brasil, UNICAMP, Campinas, outubro, 2004. (disponível em <http://www.iar.unicamp.br/rotunda/rotunda03.pdf> último acesso: 26/08/2014).

<sup>6</sup> Depositado no Museu da Música de Mariana.

<sup>7</sup> *Emília fruto de amor : modinha composta pelo curioso B. B.; posta em musica pelo professor F. da L. Pinto*. Rio de Janeiro: Imprensa de Música de Filippone, s.d. (BR-Rn, cota: BM-12).

<sup>8</sup> *Já não pode a natureza emverter a tua sorte*. [Rio de Janeiro]: Imprensa de Música de P. Laforge, s.d. (BR-Rn, Cota: Império, L-I-33 [21])

Edição moderna disponível em Doderer, 1984.

<sup>9</sup> Depositada no Gabido Metropolitano do Rio de Janeiro. Disponível em:

[www.acmerj.com.br/CMRJ\\_CRI\\_SM03.htm](http://www.acmerj.com.br/CMRJ_CRI_SM03.htm)

(último acesso: 26/08/2014).

<sup>10</sup> Depositadas no Museu da Música de Mariana.

<sup>11</sup> Depositado no Museu da Música de Mariana. Disponível em:

[www.mmmariana.com.br/cd5\\_paginas/mus2\\_manuscritos\\_frameset.htm](http://www.mmmariana.com.br/cd5_paginas/mus2_manuscritos_frameset.htm) (último acesso. 26/08/2014).



Doderer, Gerhard (transcrição e estudo). *Modinhas luso-brasileiras*. Lisboa: Fundação Galouste Gulbenkian, 1984.

Mattos, Cleofe Person de. "PINTO, Francisco da luz". In: *Verbetes biográficos de músicos da Capela Real e Imperial*. Texto datilografado. Rio de Janeiro, s.d. (Disponível em: [http://www.acpm.com.br/CPM\\_42-03-01.htm](http://www.acpm.com.br/CPM_42-03-01.htm) ).

Pacheco, Alberto José Vieira. *Cantoria Joanina: a prática vocal carioca sob influência da corte de D. João VI, castrati e outros virtuosos*. Tese (Doutorado). Campinas: UNICAMP, 2007. (Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=vtls000416764>, último acesso em 26/08/2014)

Pinto, Francisco da Luz. *Te Deum*. Belo Horizonte: Fundação Educacional e Cultural da Arquidiocese de Mariana, 2002. (Biblioteca Alberto Nepomuceno, cota: ME 782.522 Coro Sacro 2.5)